

FORA DE CENA

Capítulo 25

Novela criada e escrita por:
João Monteiro

Branca levanta, vai até à porta e a abre.

Do outro lado, Fabiana olhando Branca com ódio.

BRANCA

Fabiana?

Branca força um sorriso.

BRANCA

Você tá livre?

Branca se aproxima para abraçar Fabiana, mas Fabiana a empurra.

FABIANA

Eu já sei de tudo.

BRANCA

Do que você tá fala--

DE REPENTE, Fabiana dá um tapão na cara de Branca.

Branca cai de costas, sentada, no chão.

BRANCA (...cont.)

CÊ TÁ LOUCA???!!

FABIANA

Você quis me tirar de cena, mas acontece que o espetáculo ainda não acabou. Ainda tá faltando o último ato.

Branca fica assustada.

Fabiana olha Branca com ódio.

BRANCA

Do que você tá falando, Fabiana?

FABIANA

Você sabe muito bem!

Branca levanta, com dificuldade.

Fabiana agarra Branca e a sacode.

FABIANA (...cont.)

Como você teve coragem de mandar matar o Dante??

(CONTINUA...)

BRANCA
Que absurdo é esse?

Fabiana solta Branca.

FABIANA
Para de me enrolar, Branca. Eu já sei de tudo.

BRANCA
Quem te contou isso tava mentindo.

FABIANA
Essa informação veio da família Valadares. Cê acha que eles iam mentir?

BRANCA
Claro que sim. Eles me odeiam, quando O Oto arrumou outra mulher, eles me botaram pra fora, feito lixo.

FABIANA
Acontece que eu fiquei sabendo que você mandou o Oliver atirar no Dante. Os Valadares quiseram abafar o caso, mas agora é tarde demais. A casa caiu, maninha.

Branca olha Fabiana séria e, de repente, solta uma gargalhada.

FABIANA (...cont.)
Qual é a piada?

BRANCA
A piada é você! A verdade na sua frente, o tempo todo, e você, burra, não sacou nada!

FABIANA
Como eu ia imaginar que a minha própria irmã me colocou nessa enrascada, com o único intuito de lucrar com o meu sucesso?

BRANCA
Não consegui lucrar com a sua fama, mas tudo bem. Pelo menos eu consegui te reduzir à sua própria insignificância. Você virou ninguém, tão irrelevante ao ponto
(MAIS...)

(CONTINUA...)

BRANCA (...cont.)
das pessoas com quem você conviveu
esse tempo todo, não te
reconhecerem.

FABIANA
Não me reconheceram, porque eu fui
esperta e criei um personagem. E te
agradeço por isso, sabia? Conheci
pessoas maravilhosas, mas o que eu
não admito, é que você tenha
interrompido o meu sonho, pra nada.
Foi uma atitude extremamente burra
que destrui a vida de muitas
pessoas. Você, Branca, é a própria
insignificância. Até o teu marido
te trocou por outra, num estalar de
dedos.

BRANCA
CALA A BOCA!!!! Você que não é
nada!! uma atriz de teatro
decadente que fez dois espetáculos
que ninguém assistiu. e quem tava
lá, certamente dormiu, porque
aquilo era um porre!!!!

Fabiana olha Branca, furiosa.

BRANCA
Se você alcançou a fama foi graças
a mim!! Isso você não me
agradece... Mas você, idiota,
movidada por um impulso besta, saiu
da cena do crime, correndo. Mas foi
um favor que você me fez, sabia?
Melhor do que ganhar dinheiro em
cima da sua desgraça, foi ver você
bem longe de mim. Vi, naquele
momento, a chance de me livrar de
você sem sujar minhas mãos. E pelo
visto você teve uma vida ótima
nesse tempo. Tá reclamando de
barriga cheia!

FABIANA
É desse jeito, me rebaixando, que
você diz, com todas as letras, que
tudo o que você fez contra mim foi
movidada pela sua inveja.

(CONTINUA...)

BRANCA

Eu não tenho inveja de você, eu tenho ódio!

FABIANA

VOCÊ TEM!!! Você sempre teve inveja de mim, desde criança. Botou na cabeça que os nossos pais sempre me preferiram. E mesmo eles negando, você continuava acreditando nessa bobagem.

BRANCA

É fácil falar que se ama as duas filhas da mesma forma... Um tremendo papo furado. Foi nas atitudes que eu vi quem era a favorita naquela casa. Fabiana podia fazer tudo, inclusive engravidar na adolescência, mas a Branca matava uma aulinha e parecia que tinha cometido um crime.

FABIANA

Eu não tenho culpa se lutei cada dia pelos meus sonhos, que encarei uma gravidez aos dezesseis anos e que agora tô fazendo de tudo pra provar a minha inocência. Tudo isso me fez mais forte, você não, você é fraca. Desde criança esperando as coisas caírem do céu, falar, pra quem quisesse ouvir, que um marido rico ia revolver todos os seus problemas.

BRANCA

Você se acha superior a mim porque escolheu o caminho mais difícil. Isso daí é burrice, Fabiana. Ainda mais nesse país, onde as pessoas batalham uma vida inteira e não chegam lugar nenhum. A sua sorte foi estar no lugar certo, na hora certa. Se você nunca tivesse feito aquele teste, você seria uma mãe solteira, miserável, sem eira nem beira!

FABIANA

Você que pensa, Branca. Quando a gente quer, a gente consegue chegar longe.

(CONTINUA...)

BRANCA

Nisso eu concordo com você. Eu mesma fui até às últimas conseqüências pra alcançar os meus sonhos. E eu consegui, assim como você também conseguiu. E não é você que diz que não importa quanto tempo dure a realização de um sonho se a gente já conseguiu chegar lá?

FABIANA

O seu sonho é fútil, oportunista. Você passa por cima de todo mundo pra conseguir o que quer.

BRANCA

Nenhum sonho é melhor do que o outro. Tem gente que sonha grande, tem gente que sonha pequeno--

FABIANA

E tem gente que sonha tão alto que não percebe que uma hora vai cair. Esse momento, chegou pra você, Branca. Enquanto isso, eu vou provar a minha inocência, voltar aos palcos...já você...

Fabiana empurra Branca e Branca cai no chão, de costas.

FABIANA (...cont.)

Você vai ficar no chão, olhando todo mundo por baixo, porque é isso que gente como você merece.

Fabiana se coloca em cima de Branca.

BRANCA

O que cê tá fazendo!?

Fabiana dá dois tapas na cara de Branca, um no lado esquerdo da face e outro no lado direito.

BRANCA (...cont.)

PARA!!!!

FABIANA

CALA A BOCA!!!

Fabiana dá dois tapas na cara de Branca, um no lado esquerdo da face e outro no lado direito.

(CONTINUA...)

BRANCA
AI!! PARA, FABIANA!!

Fabiana dá um tapão na cara de Branca e levanta, cansada.
Branca está toda machucada, com sangue escorrendo pela boca.

FABIANA
Eu nunca vou deixar de sonhar. Pelo menos, a minha vida vale a pena.

Fabiana sai.

Em Branca, com ódio, tocando na boca e vendo sangue nos dedos.

2 INT. APTO DE PAOLA - SALA - NOITE

2

Nana olha Paola.

PAOLA
A sua irmã foi detida?

NANA
Foi. Ao que parece, ela deu uma prova falsa pra polícia.

PAOLA
Deve ter sido essa prova que causou a prisão da Pat.

NANA
Quanto a isso você pode ficar tranquila. A Pat foi liberada.

PAOLA
Graças a Deus. Onde ela tá morando?

NANA
Na casa do Vlad.

PAOLA
Espero que eles se acertem. Vlad é um bom rapaz. No começo, eu achei ele um irresponsável, mas não casar com a Ariana foi a melhor decisão que ele tomou. Se ele não amava a sua irmã, obviamente, não poderia casar com ela.

(CONTINUA...)

NANA

Mãe, eu tô indo dormir, tá? Amanhã,
tenho prova.

PAOLA

Dorme bem, meu amor.

Nana se afasta.

Marcelo entra e Paola se volta.

PAOLA (...cont.)

Oi, Marcelo. Seu expediente
terminou tarde, hein?

MARCELO

Na verdade, acabou faz tempo.

PAOLA

Cê tá sério. Senta aqui.

Marcelo se aproxima e se senta no sofá.

MARCELO

Aconteceu uma coisa chata, Paola.

PAOLA

O quê?

MARCELO

Eu pedi minha demissão.

PAOLA

Por quê, Marcelo?

MARCELO

O dono do restaurante me assediou.
Não poderia continuar naquela
situação.

PAOLA

Meu Deus, esse mundo tá perdido.

MARCELO

Eu fui educado com ele, mas sabe
como é que é. Essa galera não gosta
de ser contrariada.

PAOLA

E agora? Cê vai voltar pra Birajá?

(CONTINUA...)

MARCELO

De jeito nenhum. Eu quero fazer
minha vida aqui.

PAOLA

Oh, não se preocupe, você vai poder
continuar aqui em casa, tá?

MARCELO

Sério?

PAOLA

Claro.

Paola olha Marcelo, fixamente.

MARCELO

Você é muito bacana, Paola.

Marcelo olha Paola, fixamente.

PAOLA

Marcelo, eu--

MARCELO

Eu preciso te falar uma coisa.

PAOLA

Eu que preciso.

SONOPLASTIA: Céu - Malemolencia.

Marcelo e Paola se olham, um pouco constrangidos. Tempo.

PAOLA (...cont.)

É...

DE REPENTE, Marcelo beija Paola. O beijo é louco e
escaldante.

3

EXT. RETIRO DE SOL - NOITE

3

Plano da fachada.

A sonoplastia cessa.

4 INT. RETIRO DE SOL - COZINHA - NOITE 4

Luiz janta.

Surge Betina, olhando para os lados.

BETINA
Ué, cadê todo mundo?

LUIZ
A sua mãe e a Sol foram pro Rio.

BETINA
Do nada, sem me avisarem?

LUIZ
Parece que acharam a sua tia.

BETINA
Que tia, gente?

LUIZ
Aquela que a sua avó tava procurando.

BETINA
Acharam a tal da Patrícia? Que babado. Pena que eu não posso ir embora de Birajá, agora.

LUIZ
Arrumou um emprego, foi?

BETINA
Não, exatamente. Mas tô focada numa missão aí.

Luiz franze a sombrancelha.

Betina abre a geladeira e pega na jarra de suco.

5 INT. CASA DOS MONIZ - SALA - NOITE 5

Pedrinho entra e vê Branca sentada no chão, paralisada, toda machucada.

Pedrinho corre até Branca, preocupado, se agacha diante de Branca.

PEDRINHO
O que rolou aqui? Um assalto?

(CONTINUA...)

BRANCA

Eu levei uma surra.

Pedrinho levanta.

PEDRINHO

Olha só, eu não saí de uma fria pra me meter em outra. Cê tá metida com agiota, também?

Branca tenta se levantar.

BRANCA

Me ajuda aqui.

Pedrinho ajuda Branca a se levantar.

BRANCA (...cont.)

Não é nada disso que você tá falando. Quem meteu a mão na minha cara foi a Fabiana.

PEDRINHO

Essa cretina saiu da cadeia?

BRANCA

É pra você ver o estado da justiça desse país. Surgiu uma nova suspeita e trataram logo de liberar a verdadeira culpada. Quero ver quando ela se mandar de novo pra outro fim de mundo.

PEDRINHO

Agora que ela tá fora do xadrez, quem sabe não é a minha chance de me vingar dela.

BRANCA

Tu teve essa chance durante dez anos. Cê tava esperando o quê, hein?

PEDRINHO

Pô, não dava, né? Minha mãe sempre na minha cola... Agora se eu fizer alguma coisa, ninguém vai saber que fui eu.

BRANCA

Esquece essa parada. A Fabiana sabe coisas sobre mim que podem me levar pra cadeia. Eu preciso cair fora, por um tempo.

(CONTINUA...)

PEDRINHO

Então tu tá metida com coisa errada
mermo.

BRANCA

Eu falei pra você que não sou
santa.

PEDRINHO

Tá certo, amanhã a gente se manda
daqui. Agora, vem, vou cuidar de
você. Fabiana tem mão pesada, hein.

BRANCA

Cachorra.

Branca revira os olhos.

Corta para a abertura.

6 EXT. MANSÃO DOS VALADARES - NOITE 6

Plano da fachada.

7 INT. MANSÃO DOS VALADARES - SALA - NOITE 7

Esther e Oto acompanham o Delegado e o Policial até à porta.

ESTHER

O que vocês pretendem fazer?

DELEGADO

Primeiro a gente vai procurar o seu
filho. Depois, a gente vê o que
faz.

ESTHER

Está bem.

O Delegado e o Policial saem.

Oto fecha a porta.

Esther encara Liz.

ESTHER (...cont.)

Você percebeu o que fez, Liz? A
polícia vai encontrar o seu tio e
ele vai preso imediatamente.

(CONTINUA...)

LIZ

É isso que ele merece. Não cometeu um crime? Tem que pagar por isso.

ESTHER

O Oliver é seu tio.

LIZ

Vó, para de passar de pano pra essa situação. Todo mundo que comete um crime, tem que pagar por ele. O tio é diferente porquê? Porque é rico?

LORENA

Você foi muito corajosa, minha filha. Chega de ficar escondendo as coisas debaixo do tapete.

OTO

Ainda assim, eu acho que a sua atitude foi muito precipitada, Liz.

LIZ

Eu cansei, tá? Foi por conta dessa história que o Guto terminou comigo. Eu não vou compactuar mais com as mentiras dessa família.

SOL

Parem de julgar a Liz. Ela fez o certo, ela fez o que ninguém aqui teve coragem de fazer.

ESTHER

Eu estou decepcionada com vocês.

LORENA

Mãe...

Diva surge da biblioteca.

DIVA

Gente, a Patrícia foi libertada, acabei de ver na Internet.

ESTHER

Finalmente, uma boa notícia.

DIVA

Parece que apresentaram uma prova falsa contra ela.

(CONTINUA...)

ESTHER

Pelo menos, essa história serviu para eu saber onde estava a minha filha.

LORENA

E agora, gente? Se ela não tá mais presa, e a gente não tem o endereço dela, voltamos à estaca zero.

ESTHER

Eu tenho esperança que a Patrícia surja naquela porta, o mais breve possível.

Em Esther.

8

INT. APTO DE FÁTIMA E VLAD - SALA - NOITE

8

Fabiana entra e dá de cara com Pat, Breno e Vlad no sofá.

FABIANA

O que essa mulher tá fazendo aqui?

Pat encara Breno.

BRENO

Fabiana, a Pat não tinha pra onde ir.

VLAD

Ela é minha amiga.

FABIANA

Essa daí me botou na cadeia. E botou você também, Breno, esqueceu?

Pat levanta.

PAT

Se eu tô sobrando, é melhor eu ir pra outro lugar.

FABIANA

Vai mesmo, sua safada. Pensa que eu não saquei seu jogo? Cê tá querendo roubar o Breno de mim.

PAT

Quem roubou o Breno de mim, foi você.

Breno e Vlad se olham.

(CONTINUA...)

FABIANA

Você ainda acredita nessa sua fanfic? Sabe onde você deveria tar? Numa clínica psiquiátrica.

VLAD

(levanta)

Fabiana, cê tá passando dos limites.

FABIANA

Afinal, vocês tão do meu lado ou do lado dessa daí.

PAT

Eu tô arrependida. Agora eu sei que a minha teoria não fazia sentido.

FABIANA

Ai, é? E porque você acabou de falar que eu roubei o Breno de você?

PAT

Foi no impulso. Agora eu sei que não foi isso que aconteceu.

FABIANA

Um conselho, se afasta da gente. Assim você não vai superar nunca o Breno ter seguido em frente. Se você ficar perto dele, você vai lembrar disso, o tempo todo.

PAT

Me perdoa?

FABIANA

Será que eu devo?

BRENO

Fabiana, se coloque no lugar da Pat. Um dia ela vai me esquecer e partir pra outra.

VLAD

(p/si)

Tomara.

FABIANA

Tá certo, eu vou te dar um voto de confiança, Pat. Mas eu tô de olho, viu? Agora eu vou subir, tô exausta.

(CONTINUA...)

BRENO

Você foi mesmo encontrar com a Branca?

FABIANA

Sentei a mão na cara dela.

Breno segura o riso.

Fabiana sobe as escadas.

PAT

Ela tem razão. Se eu continuar perto de você, vai ser difícil te esquecer.

VLAD

Quem tá sobrando aqui, pelo visto, sou eu.

Vlad sai do apartamento.

Pat e Breno se encaram.

BRENO

O Vlad te ama.

PAT

Mas eu não o amo.

BRENO

Dá uma chance pra ele, pra você.

Em Pat.

9 EXT. CASA DE ESCOBAR - NOITE 9

Plano da fachada.

10 INT. CASA DE ESCOBAR - CORREDOR - NOITE 10

Yasmin sai do quarto.

Rebeca surge, afastada, e se aproxima de Yasmin.

YASMIN

Rebeca? Cê ainda tá acordada?

REBECA

O seu pai saiu e ainda não voltou.

(CONTINUA...)

YASMIN
Estranho isso.

REBECA
E você?

YASMIN
Eu tô indo dormir na casa da minha
tia Heloísa.

Em Rebeca.

11 EXT. RETIRO DE SOL - NOITE

11

Betina caminha, pensativa.

MATIAS (V.O.)
Betina?

Betina se volta e esboça um sorriso ao ver Matias.

Matias se aproxima de Betina.

BETINA
Você, aqui, a essa hora da noite?

MATIAS
A gente precisa continuar aquela
conversa.

BETINA
Eu não quero papo, eu quero você.

MATIAS
Você mexe comigo, não nego, mas--

BETINA
Mas você não quer separar da
Rebeca. Tudo bem, eu entendo. Não
tenho o menor pudor em ser a outra.

Sonoplastia: Jão e Anitta - Pilantra.

Matias aproxima seu rosto do de Betina e a beija.

Corta para Betina enconstando numa árvore.

Matias despe as calças, pega Betina no colo e a penetra.

Matias aumenta a velocidade.

Matias e Betina gemem de prazer.

A cam se afasta, lentamente.

12 EXT. BIRAJÁ - PRAIA - NOITE 12

Uma onda no mar se movimenta.

A sonoplastia cessa.

Betina e Matias se sentam na areia.

MATIAS

Eu preciso ir pra casa.

BETINA

Vai, ué.

MATIAS

Não tô conseguindo ficar longe de
você.

BETINA

Pra quem tava confuso, antes...

MATIAS

Você me deixa louco, Betina.

BETINA

Sempre me falaram que eu sou
viciante. Pelo visto, isso se
confirma.

Matias empurra Betina para si e lhe dá um beijão.

Afastada, Yasmin caminha e fica perplexa ao ver Matias e
Betina aos beijos.

YASMIN

Eu não tô acreditando nisso!

Yasmin balança a cabeça.

13 INT. CASA DE HELOÍSA - SALA - NOITE 13

Heloísa fica chocada.

HELOÍSA

O Matias tá traindo a Rebeca?

YASMIN

Acabei de ver o meu pai se pegando
com a Betina. Eu já tava achando

(MAIS...)

(CONTINUA...)

YASMIN (...cont.)
muito estranha essa amizade súbita
entre eles. Com certeza, a Betina
se aproximou dele com segundas
intenções.

HELOÍSA
Você precisa contar isso pra
Rebeca.

YASMIN
Pode deixar que eu vou, mas antes,
eu vou confrontar o meu pai.

HELOÍSA
Oh, Yasmin, amanhã eu tô indo no
Rio, ver sua mãe.

YASMIN
Vou junto.

HELOÍSA
E esse assunto do seu pai?

YASMIN
Esse assunto pode esperar.

Em Heloísa.

14 INT. CASA DE FABIANA E BRENO - SALA - NOITE 14
Carola encara Josi, irritada, com as mãos na cintura.

JOSI
Tá com essa cara, porquê?

CAROLA
Porque será, Josi? Você me
telefona, a uma hora dessa, pra eu
vir dormir aqui. Vou cobrar hora
extra.

JOSI
Eu tô me sentindo sozinha.

CAROLA
Adota um cachorro.

JOSI
O Guto esqueceu da minha
existência. Já deve conhecer todos
os pontos turísticos do Rio.

(MAIS...)

(CONTINUA...)

JOSI (...cont.)
Enquanto isso, eu tô aqui, parada,
nessa maldita cadeira de roda.

CAROLA
Tu reclama de barriga cheia, já
percebeu? Tem tudo o que você
precisa nessa casa, o que você quer
mais?

JOSI
Quero o meu filho junto de mim.

CAROLA
Você passou o quê, vinte anos longe
dele. Mais vinte anos, não faz a
menor diferença.

JOSI
Como você é insensível, Carola!

CAROLA
Sabe que que é, Josi. Eu devia tar
com meu boy, mas, em vez disso, eu
tô aqui, olhando pra sua cara.

Josi começa a chorar e Carola fica sem graça.

CAROLA (...cont.)
Para de chorar, senão eu choro
junto.

JOSI
A minha vida é uma droga!

Carola se agacha.

CAROLA
Não fala isso, boba. A fisioterapia
tá dando certo. Daqui a pouco, você
vai voltar a bater perna por aí,
pode dar outro golpe, fica pra
baixo não.

JOSI
É desse jeito que você quer me
consolar?

CAROLA
Mulher, o que você quer que eu
faça?

(CONTINUA...)

JOSI

Me abraça.

Carola abraça Josi e as duas choram juntas.

15 INT. APTO DE DIVA - SALA - NOITE

15

Diva entra, falando no celular.

DIVA

O cerco fechou, Aline. A polícia já sabe de tudo.

Diva fecha a porta.

DIVA

Não dá mais pra fugir, o Oliver precisa voltar, não tem outro jeito.

Em Diva.

Corta para o intervalo.

16 EXT. STOCKSHOTS - RJ - DIA

16

Sonoplastia: Jungle - Back On 74.

Planos gerais da cidade, da praia, pontos turísticos.

17 INT. APTO DE VLAD - SALA - DIA

17

Heloísa e Yasmin abraçam Fabiana.

HELOÍSA

Minha amiga.

Os abraços cessam.

YASMIN

Finalmente, as coisas estão começando a dar certo.

HELOÍSA

Espero que achem logo o Oliver.

YASMIN

Continuo chocada que foi a tia Branca que armou tudo isso.

(CONTINUA...)

HELOÍSA
Inacreditável.

FABIANA
Mas deixem que o que é dela tá guardado.

HELOÍSA
Você a procurou? Você não é de ficar quieta...

FABIANA
Procurei, sim e sentei a mão na cara daquela bandida.

YASMIN
Lembrei daquela vez que eu espetei um garfo na mão dela.

HELOÍSA
Mentira que cê fez isso?!

FABIANA
Yasmin versão criança não era brinquedo não.

Fabiana sorri.

18 INT. CASA DOS MONIZ - COZINHA - NOITE (FLASHBACK)

18

Cena 28 do capítulo 01.

Branca, Yasmin e Rosângela jantando.

BRANCA
A Fabiana agora não para em casa?

YASMIN
Minha mãe tá trabalhando!

ROSANGELA
Ao contrário de você, Branca, a sua irmã avisa que não vem. Você deixa a gente esperando a comida esfriar.

BRANCA
(debochada)
Claro!

YASMIN
Você é muito chata, tia!

(CONTINUA...)

BRANCA
E você tá ficando mal educada que
nem a sua mamãe.

Yasmin espeta o garfo na mão de Branca.

BRANCA (...cont.)
(levantado rápido)
AIIII!!!! CÊ TÁ LOUCA, GAROTA??
QUER APANHAR????

O garfo cai no chão.

ROSANGELA
Yasmin!

BRANCA
E feriu logo a mão que eu mais uso,
a mais pesada!

ROSANGELA
(levantando)
Vem comigo, Branca. Esse golpe tá
feio.

Rosangela e Branca se afastam.

YASMIN
Chata!

Em Yasmin fazendo beicinho.

19 INT. APTO DE FÁTIMA E VLAD - SALA - DIA

19

Fabiana, Heloísa e Yasmin riem.

YASMIN
Pelo visto, eu nunca tive errada.

HELOÍSA
Ela mereceu.

FABIANA
Helô, e o Pedrinho? Acharam ele?

HELOÍSA
Ainda não, Fabiana.

Em Heloísa, séria.

20 INT. APTO DE FÁTIMA E VLAD - COZINHA - DIA

20

Pat toma café.

Danilo surge.

DANILO
Como cê tá, Pat?

PAT
Bem, dentro do possível. Bom, teve uma coisa que aconteceu na delegacia que eu preciso te contar. Só você pode me ajudar, eu acho.

DANILO
Pode falar.

PAT
Cê conhece uma mulher chamada Esther Valadares?

DANILO
Claro, ela me conhece desde criança.

PAT
Eu descobri que ela é minha mãe.

DANILO
Sua mãe?

PAT
Cê não sabia que a Esther teve uma filha, que não pode criar?

DANILO
Não, o Oto não comentou comigo.

PAT
O Oto... O meu irmão mais velho, veja só.

DANILO
Você quer o endereço deles, né?

PAT
Moram todos na mesma casa?

DANILO
Casa não, Pat. Eles moram numa mansão.

(CONTINUA...)

PAT

Então ela não tava mentindo quando falou que era rica pra burro...

DANILO

Bom, já foram mais ricos. A empresa passou por problemas, a produtora ainda tá em reforma.

PAT

Então, os Valadares trabalham no ramo audiovisual.

DANILO

Mais ou menos. A empresa da família, herança da dona Esther, é uma agência de publicidade muito famosa. E eles têm uma produtora afiliada, a Criação Z.

PAT

Olha que bacana. Pensei que fossem ricos genéricos com uma empresa, sei lá, de indústria, um escritório de advocacia, uma construtora, algo assim, desse tipo.

Danilo sorri.

DANILO

Queria poder te acompanhar, mas já um tenho um comprossimo agora.

PAT

Me passa o endereço, por favor.

DANILO

Claro.

Danilo pega seu celular do bolso.

21 INT. APTO DE PAOLA - SALA - DIA

21

Paola cumprimenta Heloísa com dois beijos no rosto. Danilo observa, sorridente.

PAOLA

Quanto tempo. Entrem.

Danilo e Heloísa entram.

(CONTINUA...)

HELOÍSA

Você tá morando exatamente no mesmo apartamento.

PAOLA

Depois que você foi embora, isso aqui encheu de gente.

HELOÍSA

Fiquei sabendo que você teve filhos.

PAOLA

Quase um time de futebol. Sentem.

Danilo e Heloísa sentam no sofá.

PAOLA (...cont.)

JAQUELINEEEEE!!!!!!!!!! OH,
JAQUELINE!!

Heloísa segura o riso.

PAOLA (...cont.)

Cadê essa mulher, gente?

Paola sorri para Heloísa e Danilo.

PAOLA (...cont.)

Vou ter que fazer café, eu mesma.

Corta para Paola, Danilo e Heloísa, sentados no sofá, tomando café.

HELOÍSA

Não sei como te agradecer por ter acolhido o meu filho. Realmente, você foi um anjo que apareceu naquela noite.

PAOLA

Não precisa agradecer.

HELOÍSA

O Marcelo saiu pra trabalhar? Queria dar um beijo nele.

PAOLA

Ele foi procurar outro emprego.

HELOÍSA

Como assim? O que aconteceu com aquele serviço que ele arrumou?

(CONTINUA...)

PAOLA
Foi assediado, cê acredita?

HELOÍSA
Meu Deus.

PAOLA
Complicado, viu? Hoje em dia, as
pessoas só pensam em dinheiro e
sexo.

HELOÍSA
O Marcelo é uma minoria. É um rapaz
puro.

Paola derruba sem querer o cofá no tapete.

PAOLA
Ai, meu Deus. Depois eu limpo.

DANILO
O Marcelo pode processar quem o
assediou.

PAOLA
Acho que ele não vai querer fazer
isso.

HELOÍSA
Eu também acho, meu filho não gosta
de se meter em problemas.

DANILO
De qualquer forma, eu posso
conversar com ele.

PAOLA
Cê se deu bem, hein, Heloísa?
Danilo é um partidáссо.

HELOÍSA
Não a gente não tá--

DANILO
A gente tá se conhecendo melhor.

PAOLA
Ah, esse brilho no olho... Cês tão
apaixonados, tá na cara. Assumam
logo a relação, essa coisa de
ficar, esperar as coisas
acontecerem, é coisa de jovem... Na
nossa idade, a gente tem mais é que
se jogar, sem perder tempo.

(CONTINUA...)

HELOÍSA

Pelo visto, você também tá apaixonada.

PAOLA

(rouca)

Que é isso...

Paola tosse.

PAOLA (...cont.)

Magina.

Em Heloísa.

22 EXT. DELEGACIA - DIA 22

Plano da fachada.

23 INT. DELEGACIA - CELA - DIA 23

Ariana está junto às grades, pensativa.

PRISIONEIRA

Tá pensando na vida é, princesa?

ARIANA

Quem você pensa que é pra puxar assunto comigo?

A Prisioneira levanta, se aproxima de Ariana e começa a tocar nos cabelos de Ariana.

PRISIONEIRA

Tu é muito da metida, tá sabendo?

ARIANA

Tira essas mãos sujas do meu cabelo.

PRISIONEIRA

Iiih, foi mal, patroa.

ARIANA

Volte pro seu canto. Finja que eu não tô aqui, da mesma forma que eu tô fingindo que você não tá.

PRISIONEIRA

Tá legal!

A Prisioneira se afasta.

(CONTINUA...)

ARIANA
Eu vou sair daqui!

Em Ariana.

24 EXT. DELEGACIA - DIA

24

Ariana e Jaqueline saem e andam em frente.

ARIANA
Como você conseguiu me tirar daqui?
Também é chegada num suborno?

JAQUELINE
Eu tô sem dinheiro pra nada,
filhinha.

ARIANA
Então como cê conseguiu?

Jaqueline esfrega o canto da boca com o polegar.

ARIANA (...cont.)
Eu não tô acreditando!

JAQUELINE
Me agradeça, tá? A sua mãezinha, a
Poala, não mexeu uma palha pra te
tirar daqui.

ARIANA
Cê chamou um táxi pra gente?

JAQUELINE
Que táxi, Ariana? A gente vai de
ônibus.

Ariana fica boquiaberta.

25 EXT. STOCKSHOTS - RJ - NOITE

25

Sonoplastia: Pomplamoose - Bust Your Knee Caps.

Tomadas gerais da cidade anoitecendo.

A sonoplastia cessa.

26 INT. BAR - NOITE

26

Liz e Guto tomam um suco.

GUTO

Eu vi a mensagem. Você denunciou mesmo o seu tio?

LIZ

Denunciei, Guto. Chega de ficar querendo fingir que nada aconteceu. A mentira custou a liberdade da sua mãe a nossa relação.

GUTO

Pô, eu fiquei bolado com o que você fez. Cê traiu a minha confiança.

LIZ

Eu tô muito arrependida, Guto. Me perdoa, por favor?

GUTO

Eu tô vendo que você tá arrependida. Você não tem culpa de pertencer a uma família como aquela.

LIZ

Isso significa que você me perdoa?

GUTO

Eu perdoo, mas promete que nunca mais vai esconder alguma coisa de mim?

LIZ

Eu prometo.

Liz e Guto aproximam seus rostos e se beijam, suavemente.

27 INT. PRÉDIO - NOITE

27

Paola está diante do elevador, aguardando.

Marcelo surge.

PAOLA

Oi, Marcelo. Sua mãe teve aqui.

(CONTINUA...)

MARCELO
Ela tá aqui no Rio?

PAOLA
Tá.

O elevador abre e Paola e Marcelo entram.

PAOLA (...cont.)
Cê falou pra ela que eu tô sem
emprego?

A porta do elevador fecha.

28 INT. ELEVADOR - NOITE

28

Paola e Marcelo.

PAOLA
Tive que contar pra ela o que
aconteceu. Não podia esconder uma
coisas dessas.

MARCELO
Cê fez bem, nunca gostei de
esconder nada pra minha mãe.

PAOLA
Você não existe mesmo, hein? Se
existe o filho exemplar, esse filho
é você.

DE REPENTE, um BARULHO.

Sonoplastia: Céu - Malemolencia.

O elevador para e Marcelo e Paola caem pro lado, ficando com
os rostos próximos.

PAOLA (...cont.)
Acho que quebrou.

MARCELO
Cê tem claustrofobia?

Paola nega com a cabeça.

DE REPENTE, Marcelo e Paola se beijam de forma escaldante.

PAOLA
Ai, Marcelo.

(CONTINUA...)

MARCELO

Eu tô completamente apaixonado por
você.

PAOLA

Tira, vai.

Marcelo tira a blusa e Paola toca no tronco de Marcelo.

PAOLA (...cont.)

Até seu tanquinho é exemplar.

Fogosa, Paola empurra Marcelo, que cai sentado.

Paola se senta no colo de Marcelo, o beija, apaixonadamente.

A sonoplastia cessa.

29 EXT. PRAIA DE IPANEMA - NOITE 29

Pedrinho está sentado na areia, olhando o mar, pensativo.

30 INT. CASA DOS MONIZ - SALA - NOITE 30

A campainha TOCA, freneticamente.

BRANCA (V.O.)

JÁ VAI!!!!

Branca surge e vai até à porta.

Branca abre a porta e se assusta ao ver Oliver do outro
lado.

OLIVER

Tá na hora da gente pagar pelo que
a gente fez, cê não acha?

Branca engole em seco.

Oliver encara Branca, firme.

Em Branca, tensa.

Corta para os créditos finais ao som de Steely Dan - Do It
Again.

FIM DO CAPÍTULO 25